

Conferência de Encerramento do Programa CeNTER  
Integrated Program CeNTER Final Conference

V Conferência de Planeamento Regional e Urbano  
5th Conference on Regional and Urban Planning

23-25 NOV 2020 • ONLINE



**Comunidades e Redes**  
para a **Inovação Territorial**  
Communities and Networks for Territorial Innovation

# Livro de Resumos

# Book of Abstracts

Organização



MESTRADO EM  
PLANEAMENTO  
REGIONAL E  
URBANO

universidade de aveiro



theoria poiesis praxis

## **TÍTULO | TITLE**

Conferência Internacional “Comunidades e Redes para a Inovação Territorial” – Livro de Resumos

## **COORDENAÇÃO | COORDINATION**

Comissão Executiva da Conferência Internacional “Comunidades e Redes para a Inovação Territorial (Ana Santos, Cláudia Figueiredo, Daniel Carvalho, Filipe Teles, Pedro Chamusca, Pedro Silva, Oksana Tymoshchuk, Teresa Meira, Sara Moreno Pires)

## **EDIÇÃO | PUBLISHER**

UA Editora, Universidade de Aveiro, Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia  
1.ª edição – novembro 2020

## **ISBN**

978-972-789-655-4

## **DOI**

10.34624/rk1t-t230

## **FINANCIAMENTO | FUNDING INFORMATION**

A Conferência e este e-book são desenvolvidos no âmbito do Programa Integrado de IC&DT “CeNTER – Redes e Comunidades para a Inovação Territorial”, (CENTRO-01-0145-FEDER-000002), financiado pelo Programa Operacional Regional do Centro (CENTRO2020), no âmbito do Acordo de Parceria PORTUGAL2020, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.



Promotor:



Cofinanciado por:



CENTRO-01-0145-FEDER-000002



## ÍNDICE | CONTENTS

APRESENTAÇÃO   FOREWARD.....	4
COMISSÕES   COMMITTEES.....	5
PROGRAMA   PROGRAM.....	6
RESUMOS   ABSTRACTS.....	12
COMUNICAÇÕES ORAIS   PRESENTATIONS.....	12
<b>Modelos de desempenho de inovação regional na Europa: implicações políticas para as regiões</b> .....	13
Pedro Silva, Sara Moreno Pires, Filipe Teles	
<b>Coesão territorial: analisando o conceito, as dimensões e as escalas</b> .....	15
Pedro Chamusca, João Marques, Sara Moreno Pires, Filipe Teles	
<b>Estudo qualitativo sobre o impacto dos fundos europeus para o desenvolvimento de Portugal</b> .....	17
Adriana Z. F. C. Nishimura, Manuel Au-Yong-Oliveira	
<b>Brave New World: Diversity, intensity, commitment, and capacity to mobilize knowledge in local governance arrangements</b> .....	19
Raúl Carneiro, Patrícia Silva, Raquel Valentim, Luís F. Mota, Patrícia Romeiro, Filipe Teles	
<b>Coesão territorial na Região Centro: do discurso às práticas</b> .....	20
Pedro Chamusca, João Marques, Sara Moreno Pires, Filipe Teles	
<b>Processos bottom-up e top-down em inovação de base territorial: análise de quatro estudos de caso na Região Centro</b> .....	22
Sara Moreno Pires, Pedro Silva, Alexandra Polido, Carlos Rodrigues, Filipe Teles	
<b>De indústrias tradicionais e conhecimento empírico para um modelo de mediação pelo design – primeiras conclusões do projeto Anti-Amnésia para esta recuperação contextual</b> .....	24
Jorge Brandão Pereira, Heitor Alvelos, Susana Barreto, Abhishek Chatterjee	
<b>Revitalizar a economia local com dinâmicas de inovação social assente na mobilidade ativa - Inovação Social e Empreendedorismo Social</b> .....	25
Ana Rita Pereira, Bernadete Bittencourt e José Carlos Mota	
<b>Turismo de experiência em Sergipe: o caso da agência Vento Leve Turismo de Experiência</b> .....	27
Gabriela Nicolau dos Santos	
<b>The local economic resilience of Portuguese municipalities</b> .....	29
João Almeida, Ana Dias Daniel, Anabela Botelho	
<b>Regional labour market and digital transformation: impacts and issues</b> .....	31
Angélica Souza, Marta Ferreira Dias, Marlene Amorim	
<b>A inovação nos modelos de gestão do território e as tendências do trabalho</b> .....	32
Luís Mota Figueira, Graciete Honrado	
<b>Análise da regulamentação de cidades inteligentes no Brasil</b> .....	33
Maíra da Mota Moutinho, Clarissa Stefani Teixeira, Celson Pantoja Lima	
<b>Atores e Processos Relacionais no domínio do Desenvolvimento Económico Local e a Importância de Estruturas Intermunicipais: estudo de caso do município de Aveiro</b> .....	35
Luís F. Mota, Sara Moreno Pires, Filipe Teles	
<b>Inovar de forma colaborativa e participativa através da bicicleta: o projeto ‘Pedalada’ em Marvila, Lisboa</b> .....	37
Henrique Chaves, Inês Vieira	
<b>De regresso ao futuro: exercícios de visioning e backcasting em contextos de governança local climática – o caso de Torres Vedras</b> .....	38
Fronika de Wit, João Mourato	
<b>Estratégia de especialização inteligente na região do Centro de Portugal: identificar prioridades através de uma abordagem Delphi</b> .....	39
Pedro Silva, Sara Moreno Pires, Filipe Teles, Alexandra Polido, Carlos Rodrigues	
<b>(Re)integrating nature within built environments: the role of placemaking</b> .....	41
Maria Elena Zingoni	
<b>Redes de cooperação intermunicipal voluntárias em Portugal</b> .....	43
Paulo Afonso, Alexandre Rosa, Patrícia Silva	
<b>Design as lever towards a participatory model for territory</b> .....	44
Jorge Brandão Pereira, Heitor Alvelos	
<b>Anjos Digitais: A tecnologia solidária no espaço agrícola brasileiro</b> .....	45
Rossana Coely de Oliveira Moura, Maria João Antunes	
<b>Acessibilidade e impedância: a facilidade de acesso como um indicador de desigualdade social</b> .....	46
Fillipe Oliveira Feitosa, João Lourenço Marques	
<b>Entrepreneurship and innovation ecosystem(s) of the Centro region</b> .....	47
João Almeida, Ana Dias Daniel, Anabela Botelho	
<b>Boas práticas e sugestões para o desenvolvimento de ecossistemas regionais de inovação</b> .....	49
Guilherme Paraol de Matos, Rayse Kiane de Souza, Josep Miquel Piqué, Clarissa Stefani Teixeira	
<b>Percepção pública dos impactos da Covid-19 sobre o sistema de saúde em uma região brasileira</b> .....	51

José Carlos Mota, Catarina Isidoro, Janaina Teles, Isabella Rusconni, Gil Moreira	
<b>Os movimentos cívicos como impulsionadores da democracia de proximidade .....</b>	<b>97</b>
Lucinda Caetano, José Luís Crespo, Rodrigo Cury Paraizo	
<b>Perspetivas sobre a construção participativa de memórias coletivas: estudo empírico a partir de entrevistas a especialistas .....</b>	<b>99</b>
Ana Velhinho, Pedro Almeida	
<b>Barreiras do Orçamento Participativo: uma Perspetiva da Administração Pública Local .....</b>	<b>100</b>
Lucas R. Maciel, Cláudia S. Costa, Anderson Catapan	
<b>Uso do QFD combinado ao método World Café para fortalecimento de comunidades .....</b>	<b>102</b>
Jair Gustavo de Mello Torres, Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto	
<b>Quando os Cidadãos controlam o Jogo do Planeamento .....</b>	<b>103</b>
Micael Sousa	
<b>Índice de Transparência para as Freguesias: Uma Proposta Exploratória .....</b>	<b>105</b>
Inês D. Carvalheira, Cláudia S. Costa	
<b>Gestão compartilhada na prática – inspirações a partir de casos de cooperação entre Administração Pública Local e cidadãos.....</b>	<b>106</b>
Laura Sobral, Paolo Colosso	
<b>Coordination, capacity and accountability on local governance networks: impacts of Higher Education institutions ..</b>	<b>108</b>
Raúl Carneiro, Patrícia Silva	
<b>As políticas educativas resultantes da atuação dos Governos face à pandemia por COVID-19: análise crítica do caso português.....</b>	<b>110</b>
Gabriela Morena Chaves, Anabela Santiago	
<b>Fostering territorial cohesion through education policies: a systematic literature review.....</b>	<b>111</b>
Ana Grifo, João Lourenço Marques	
<b>A construção de um Observatório da Coesão Territorial na região Centro: diário de bordo.....</b>	<b>112</b>
Pedro Chamusca, João Marques, Sara Moreno Pires, Filipe Teles	
<b>PÓSTERES   POSTERS .....</b>	<b>114</b>
<b>Cosmos: uma construção humboldtiana de uma metafamília de modelos de ecossistemas de inovação .....</b>	<b>115</b>
Silvio Bitencourt da Silva	
<b>As várias faces de um sistema de inovação no Centro de Portugal.....</b>	<b>117</b>
Alexandre Sampaio Rosa, Bernadete de Lourdes Bittencourt	
<b>Comida no Pé: Lazer e reflexão no Assentamento Rural Ipanema em Iperó, SP, Brasil .....</b>	<b>118</b>
Isabella Roveri, Cassiana Gabrielli	
<b>Indicadores para cidades sustentáveis - o caso de Viseu.....</b>	<b>119</b>
Mariana Madeira	
<b>Saúde, saneamento ambiental e território: práticas de ensino e pesquisa participativa com graduandos de Enfermagem.....</b>	<b>120</b>
Lourdes Maria N. Almeida, Sarah G. Naslausky, Ariadne G. C. Magalhães, Ingrid S. Souza, Isabelle V. S. Souza, Sthéfany S. D. Silveira, Marcela A. Moniz	

# Barreiras do Orçamento Participativo: uma Perspetiva da Administração Pública Local

Lucas R. Maciel<sup>1</sup>, Cláudia S. Costa<sup>2</sup>, Anderson Catapan<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Escola de Gestão e Economia (Dagee), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo, Instituto Politécnico de Bragança • lucasprmaciel@gmail.com

<sup>2</sup> Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo, Instituto Politécnico de Bragança • claudia@ipb.pt

<sup>3</sup> Escola de Gestão e Economia (Dagee), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) • catapan@utfpr.edu.br

## RESUMO

O orçamento participativo (OP) constitui uma das mais importantes inovações de governação e democracia participativa em todo o mundo. Porto Alegre, São Paulo, Palmela, Lisboa, Nova Iorque ou Paris são apenas alguns exemplos de cidades que utilizam este mecanismo e fomentam a participação dos cidadãos na discussão e tomada de decisão de políticas públicas locais. Estima-se, atualmente, a ocorrência de entre 11.690 e 11.825 experiências de OP em 71 países. A abordagem pioneira do orçamento participativo ocorreu na cidade de Porto Alegre no Brasil em 1989, seguida de repercussão nacional e internacional inspirada neste modelo, seja pelo desenvolvimento de um complexo instrumento de interlocução com os cidadãos, seja pela continuidade ao longo do tempo. Portugal também foi influenciado por esta dinâmica, a experiência pioneira ocorreu em Palmela, no distrito de Setúbal, no ano de 2002. Neste âmbito, Lisboa foi a primeira capital da Europa a implantar o orçamento participativo, no ano de 2009. E Portugal foi o primeiro país em todo o mundo, a implantar o mecanismo em nível nacional, em 2017. Todavia, o índice de participação dos cidadãos é baixo, considerando as numerosas vantagens do orçamento participativo. A partir da análise da literatura foi possível verificar barreiras estruturais que afetam o orçamento participativo, como por exemplo, o desequilíbrio entre a participação de homens e mulheres e a limitação financeira dos municípios. Além disso, autores identificaram outras barreiras, como por exemplo, o orçamento participativo é desconhecido para a público alvo; os cidadãos não têm tempo suficiente para participação; o processo de participação é muito complexo para os cidadãos; em termos monetários o valor (€) do orçamento participativo é considerado muito reduzido; o governo local só implanta as propostas que julga conveniente ao seu próprio interesse e; os cidadãos assumem que suas recomendações ao orçamento participativo não serão acatadas pelo município. Tendo por base os trabalhos de Zepic, Dapp e Krcmar (2017a, 2017b) é nosso objetivo explorar as barreiras de acesso (motivos externos) e as barreiras de uso (opinião pessoal) que se colocam ao OP, considerando a particular perspectiva da Administração Pública Local brasileira e portuguesa. A pesquisa considera entre os seus pressupostos que é expectável que não existem diferenças acentuadas entre os países relativas ao tipo e o nível de ocorrência das barreiras. A partir da identificação das barreiras do orçamento participativo na literatura será elaborado um inquérito por questionário on-line para avaliar a perceção Administração Local sobre os obstáculos a participação no orçamento participativo. O trabalho de investigação pretende contribuir teoricamente com a ampliação do espectro de análise ao se juntar ao número reduzido de pesquisas que abordam a temática das barreiras do orçamento participativo. Pretende ainda contribuir empiricamente a partir da perspectiva comparada dos municípios brasileiros e portugueses e ao indicar as barreiras que mais ocorrem intenciona ser um referencial de uso prático para as cidades que planejam implantar ou já utilizam o mecanismo, uma vez que o conhecimento sobre as principais dificuldades torna possível adotar medidas corretivas para aumentar as taxas de participação.

## PALAVRAS-CHAVE

Democracia Participativa, Orçamento Participativo, Barreiras de Acesso, Barreiras de Uso, Governo Local.

## REFERÊNCIAS

- Zepic, R., Dapp, M., & Krcmar, H. (2017a). Participatory budgeting without participants: Identifying barriers on accessibility and usage of German participatory budgeting. In E. N. & P. P. (Eds.), *Proceedings of the 7th International Conference for E-Democracy and Open Government*, CeDEM 2017 (pp. 26–35). Institute of Electrical and Electronics Engineers Inc. <https://doi.org/10.1109/CeDEM.2017.24>
- Zepic, R., Dapp, M., & Krcmar, H. (2017b). Reasons for low participation in German participatory budgeting: A public administration perspective. In D. R. J.C. & V. B. J. (Eds.), *17th European Conference on Digital Government*, ECDG 2017: Vol. Part F1294 (pp. 262–269). Academic Conferences Limited.

## NOTAS SOBRE OS AUTORES

Lucas R. Maciel. Profissional da área de gestão pública, servidor público do Quadro Próprio do Poder Executivo do Estado na Secretaria de Planejamento e Projetos Estruturantes do Estado do Paraná-Brasil. Atuou como Coordenador de Aquisições em Projetos de Desenvolvimento financiados por organismos internacionais e atualmente exerce a função de Assessor Técnico na Coordenação de Desenvolvimento Governamental.

Cláudia S. Costa. Professora Adjunta da Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo do Instituto Politécnico de Bragança (EsACT-IPB). Doutorada em Ciências da Administração pela Universidade do Minho, com uma tese sobre Políticas Públicas do Turismo nos Municípios Portugueses. É membro efetivo do Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo(CITUR).

Anderson Catapan. Professor Adjunto da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), vinculado ao Departamento de Gestão e Economia (DAGEE). Pós-Doutor em Gestão pela Universidade Fernando Pessoa (Portugal), Doutor em Administração pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) com período de estágio sanduíche na Universidade do Porto (Portugal). É revisor de 32 periódicos e 4 congressos nacionais e internacionais.